

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: ESP

Class.: APCR0001

Data: 26/08/73

Pg.: _____

Hidrovia, solução para os minérios de Carajás

Do correspondente em
BELÉM

Técnicos do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis — DNPVN — informaram em Belém que a solução para o escoamento do minério da Serra dos Carajás deverá ser hidroviária, pois em primeira análise esse meio de transporte apresenta-se, naquela Região, como de maior viabilidade econômica do que o ferroviário.

O DNPVN está concluindo os estudos para a implantação do sistema de navegação permanente do rio Tocantins, que se for executado será o mais importante caminho fluvial formado no País. A hidrovia dará ao Estado do Pará uma enorme fonte de receita, com a tributação do minério de ferro que será exportado de um porto marítimo a ser construído na Baixada Espadarte, a 80 quilômetros de Belém.

OS ESTUDOS

Para ultimar os estudos, os técnicos do DNPVN entrevistar-se-ão com o governador paraense, Fernando

Guillon, e com Isa Ronsón Lima Verde, da Divisão de Estudos e Projetos da autarquia federal na Região Norte. Esta, em entrevista à imprensa, afirmou que a hidrovia é viável economicamente, sobretudo porque o projeto encontra-se em vias de conclusão, enquanto os estudos para a ferrovia só estarão prontos dentro de um ano. Além disso, Isa Verde disse que a navegação permanente em toda a extensão do Tocantins — o que atualmente é impossível — permitirá o transporte de outros produtos, barateando ainda mais o projeto.

O projeto da hidrovia está orçado em um bilhão e 300 milhões de cruzeiros e prevê a construção de seis barragens no rio Itacaiunas, que assim terá 340 quilômetros navegáveis, e outras duas no Tocantins, nas proximidades de Tucuruí e acima das corredeiras, numa distância de 200 quilômetros. O percurso total será de 890 quilômetros.

A técnica Isa Verde acha que o custo não é caro, pois o sistema permitirá, numa primeira etapa, o transporte de 20 milhões de toneladas

de minério de ferro, a nove cruzeiros por tonelada, e numa segunda etapa, 40 milhões de toneladas, a sete cruzeiros.